UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROGRAMAÇÃO II – Profª: Claudia Boeres TRABALHO COMPUTACIONAL – 2017/2 Entrega: 15/12/2017

Leia atentamente TODO o enunciado do trabalho (a especificação do problema e os detalhes sobre a confecção, submissão e avaliação do trabalho).

1) Apresentação

Cada dupla de alunos deve desenvolver uma solução computacional usando a linguagem C para o problema enunciado na Seção 2. No processo da resolução desse trabalho, o aluno deve produzir um código resultante das seguintes etapas:

- 1. Compreensão do problema;
- 2. Planejamento e definição da estratégia de solução;
- 3. Elaboração de várias soluções, de onde possa ser escolhida a melhor:
- 4. Codificação da solução na linguagem C.

Os códigos devem apresentar as seguintes características, que serão consideradas na correção:

- 1. Identação correta;
- 2. Modularização: sempre que possível, crie funções para modularizar o seu programa:
- 3. Estratégias de solução visando a simplificação do código, evitando repetição de operações desnecessárias;
- 4. **Documentação:** o seu programa deve ser todo comentado, explicando o que está sendo codificado. O início do código deve conter um cabeçalho seguindo o seguinte formato:

/*******************	
Trabalho Computacional 2 - Programação II - 2017/2 - Ciência da Computação	οĚ
Grupo: <nome 1="" completo="" componente="" do=""> e <nome 2="" completo="" componente="" do=""></nome></nome>	

2) O problema proposto

Agendamento de consultas em uma clínica médica

A demanda pela automatização de processos em estabelecimentos comerciais cresce a cada dia. Em uma clínica médica por exemplo, automatizar o processo de marcação de consultas para cada médico cadastrado na clínica pode facilitar, e muito, o cotidiano do pessoal administrativo que lida com essas informações.

Seguindo esse contexto, o objetivo do trabalho é implementar uma agenda eletrônica que leia as informações referentes aos médicos de uma clínica e de seus pacientes e efetue a marcação automática de consultas

solicitadas pelos pacientes. As informações de entrada devem ser fornecidas em arquivos texto, de acordo com formato preestabelecido. Além da marcação automática, o seu programa deve imprimir um relatório com informações relativas às consultas marcadas.

3) Os dados de entrada

As informações dos médicos que trabalham na clínica e dos pacientes que desejam marcar consultas com esses médicos são fornecidas como entrada na forma de arquivos texto.

O seu programa deverá manipular 5 arquivos texto, um com as informações dos médicos e os quatro restantes, com as informações dos pacientes que desejam marcar suas consultas em uma dada semana do mês. Consideraremos neste trabalho o período de 4 semanas. Os nomes dos arquivos de entrada são dadosMedicos.txt, listaPacientes-Semanal.txt, listaPacienteslistaPacientes-Semana3.txt e listaPacientes-Semana4.txt. Um exemplo de cada arquivo texto é dado a seguir. Neste exemplo, temos médicos parte dados 3 que fazem da clínica dadosMedicos.txt); 3 pacientes que querem marcar consultas na 1ª semana (arquivo listaPacientes-Semanal.txt); 3 pacientes que querem marcar consultas 2 a (arquivo listaPacientes-Semana2.txt); na semana pacientes marcar 3 <u>a</u> que querem consultas na semana listaPacientes-Semana3.txt) e 4 pacientes que querem marcar consultas na 4ª semana do mês (arquivo listaPacientes-Semana4.txt).

dadosMedicos.txt

Joao Silva da Costa 32178 clinica geral 2a 08 09 10 5a 08 09 10 6a 16 17

Ana Carolina Maia 44516 gastro 3a 13 5a 08 09

Marcelo Andrade 84672 gastro 3a 13 14 5a 08 09 10

listaPacientes-Semana1.txt	listaPacientes-Semana2.txt
Maria Helena Gomes da Silva	Amelia de Albuquerque
112	117
2795553574	27955352299
10 10 1994	15 06 2000
Joao Silva da Costa	Marcelo Andrade
Ana Claudia Soares	Joana Cruz de Almeida
113	119
27952255522	27955545571
05 12 1967	04 01 1990
Ana Carolina Maia	Marcelo Andrade
Carlos Lins	Carmen Lucia dos Santos Neves
114	120
2795553434	27955512523
06 03 1960	23 10 1949
Joao Silva da Costa	Joao Silva da Costa

listaPacientes-Semana3.txt	ListaPacientes-Semana4.txt
Ricardo Silveira	Francisco Buarque de Almeida
118	115
27951151518	27956655576
20 03 2001	20 10 1939
Ana Carolina Maia	Joao Silva da Costa
Luisa da Silva Reis	Jose Henrique Silveira
140	112
27988888765	27955552558
17 05 1941	18 08 1999
Joao Silva da Costa	Ana Carolina Maia
	Luiz Alberto dos Santos
	116
	27955435521
	21 08 1950
	Ana Carolina Maia
	Alvaro Campos de Albuquerque
	134
	27954955332
	07 07 1985
	Ana Carolina Maia

Observe que no arquivo dadosMedicos.txt, as informações de cada médico são dadas em blocos de linhas, cada bloco separado por uma linha em branco. Cada bloco possui o nome do médico (1ª linha), seu número de matrícula (2ª linha), sua especialidade (3ª linha) e os seus horários indisponíveis na semana. Os horários são representados usando, no máximo, as próximas 5 linhas, indicando em cada linha, o dia da semana, seguido da hora de início da consulta. Considere que todas as consultas tem duração de 1 hora. Assim, por exemplo, a linha 2a 08 09 10 indica

que o médico não pode atender na segunda feira, nos horários de 8 às 9, 9 às 10 e 10 às 11. Assim, o formato dos dados em cada bloco de linhas referente às informações de um médico é:

<nome do médico>
<matrícula do médico>
<especialidade>

<d>a <h1> ... <hn>, onde d = 1,...,6; n = 1,...,10 (n indica o número
máximo de horários indisponíveis naquele dia e hi = 8,...,17, para i =
1,...,n, representa cada horário do dia, que começa às 8 da manhã e vai
até 18 horas.

Nos arquivos listaPacientes-Semana1.txt a listaPacientes-Semana4.txt, as informações de cada paciente também são dadas em blocos de linhas, cada bloco separado por uma linha em branco. Cada bloco segue o mesmo formato, que é:

<nome do paciente>
<número de identificação>
<número do telefone>
<data de nascimento>
<nome do médico solicitado>

4) O código

De acordo com as informações fornecidas nos arquivos de entrada, faça um programa em C que implemente as seguintes solicitações:

1. Marcação semanal de consultas: seu programa deve construir, para cada médico, a tabela semanal de consultas a partir dos arquivos de entrada relativos aos médicos e aos pacientes. A tabela deve ser representada por uma matriz de dimensões fixas $h \times d$, onde h é o número máximo de horários (10) e d, o número de dias úteis da semana (5).

Esta tabela deve informar os horários indisponíveis (preenchidos com o valor -1); os horários ocupados com consultas (preenchidos com os números de identificação de cada paciente e os horários vagos (preenchidos com 0).

Os horários indisponíveis são aqueles informados pelos médicos no arquivo de entrada e o horário de almoço (entre 12 e 13 horas) em todos os dias.

A alocação das consultas nas tabelas de cada semana deve ser feita aleatoriamente dentre as opções disponíveis (ou seja, os horários que ainda estão preenchidos com 0). Se não há opções disponíveis na tabela para marcar uma nova consulta na semana, seu programa deve imprimir uma mensagem informando ao paciente que não há opções de horários na semana, sugerindo que ele tente nas próximas.

Por exemplo, ao final da Semana 1, a tabela de horários do médico João Silva da Costa deveria ser preenchida da seguinte maneira:

```
4a
        2a
              3a
                         5a
                               6a
  8-9
        -1
             0
                     0
                         -1
                                0
 9-10
        -1
               0
                     0
                         -1
                                0
10-11
        -1
               0
                     0
                         -1
                                0
11-12
         0
               0
                     0
                         0
                                0
12-13
         -1
              -1
                    -1
                         -1
                               -1
13 - 14
          0
               0
                     0
                        114
                                0
14-15
               0
                     0
                          0
                                0
      112
15 - 16
          0
               0
                     0
                           0
                                0
               0
                     0
                           0
                               -1
16 - 17
          0
17-18
          0
               0
                     0
                          0
                               -1
```

As tabelas a serem criadas conforme as especificações acima devem fazer parte de vetores de estruturas que armazenam todas as informações de todos os médicos da clínica semanalmente. Assim, para cada semana, um vetor de elementos do tipo agMedico deve ser definido. Além disso, um vetor de elementos do tipo cliente também deve ser criado. Os tipos agMedico e cliente são estruturas em C que armazenam respectivamente todas as informações relativas aos médicos e aos pacientes. Esses tipos devem ser definidos como a seguir. Nas definições dos tipos, os identificadores dim, h e d são definidos como constantes iguais a 30, 10 e 5 e representam respectivamente o tamanho máximo que um nome pode possuir e o número máximo de horários e de dias de uma tabela.

```
typedef struct {
    char nome[dim];
    int id;
    char especialidade[dim];
    int agenda[h][d];
} agMedico;

typedef struct {
    char nome[dim];
    int id;
    long int fone;
    int idade;
    char medico[dim];
} cliente;
```

2. Impressão das tabelas de consultas de cada médico da clínica: seu programa deve criar um arquivo de saída para cada médico, chamado <nome do medico sem espaços em branco>.txt, com as tabelas de horários relativas às 4 semanas. Por exemplo, o arquivo de nome JoaoSilvadaCosta.txt deveria conter as seguintes informações:

```
Medico: Joao Silva da Costa
Id: 32178
```

Especialidade: clinica geral

Ouadro de consultas semanais

Semana 1:

```
2a
             3a
                   4a
                        5a
                             6a
  8-9
        -1
              0
                    0
                        -1
                              0
 9-10
              0
                        -1
        -1
                    0
                              0
10-11
        -1
              0
                    0
                        -1
                              0
11-12
         0
              0
                    0
                         0
                              0
             -1
12-13
        -1
                  -1
                        -1
                             -1
              0
13-14
      0
                    0
                       114
                              0
```

14-15	112	0	0	0	0
15-16	0	0	0	0	0
16-17	0	0	0	0	-1
17-18	0	0	0	0	-1

Semana 2:

	2a	3a	4a	5a	6a
8-9	-1	0	0	-1	0
9-10	-1	0	0	-1	120
10-11	-1	0	0	-1	0
11-12	0	0	0	0	0
12-13	-1	-1	-1	-1	-1
13-14	0	0	0	0	0
14-15	0	0	0	0	0
15-16	0	0	0	0	0
16-17	0	0	0	0	-1
17-18	0	0	0	0	-1

Semana 3:

	2a	3a	4a	5a	6a
8-9	-1	0	0	-1	0
9-10	-1	0	0	-1	0
10-11	-1	0	0	-1	0
11-12	0	0	0	0	0
12-13	-1	-1	-1	-1	-1
13-14	0	0	0	0	0
14-15	0	0	0	0	0
15-16	0	0	0	0	0
16-17	0	0	0	0	-1
17-18	0	140	0	0	-1

Semana 4:

	2a	3a	4a	5a	6a
8-9	-1	0	0	-1	0
9-10	-1	0	0	-1	0
10-11	-1	0	0	-1	0
11-12	0	0	0	0	0
12-13	-1	-1	-1	-1	-1
13-14	0	0	0	0	0
14-15	115	0	0	0	0
15-16	0	0	0	0	0
16-17	0	0	0	0	-1
17-18	0	0	0	0	-1

- 3. Médico mais popular: seu programa deve indicar o médico mais popular, ou seja, aquele que, nas 4 semanas, concedeu o maior número de consultas. Se houver empate, informe o nome de todos os campeões.
- 4. Ranking da procura por especialidades médicas: uma especialidade popular é aquela que mais consultas foi requisitada para a especialidade, independente do médico, em todo o período analisado (as quatro semanas). Informe em ordem decrescente de popularidade, as

especialidades e para cada uma delas, o número de pacientes atendidos por semana.

- 5. Especialidade mais procurada por faixa etária: considerando quatro faixas etárias divididas de 0 a 25 anos (faixa 1); 26 a 50 anos (faixa 2), 51 a 75 anos (faixa 3) e 76 a 100 anos (faixa 4), indique a especialidade campeã por faixa etária, em termos de procura por consultas.
- 6. Impressão de relatório de informações da clínica: seu programa deve criar um arquivo de saída chamado dadosClinica.txt, com todas as informações solicitadas nos itens 3 a 5 acima.
- 7. **Teste do programa:** para testar o programa, crie pelo menos 5 conjuntos de arquivos de entrada (dados dos médicos + dados dos pacientes), seguindo as especificações descritas na Seção 2.1.

3) Data de Entrega

O trabalho deverá ser entregue até 15:00 horas do dia 15/12/2017.

4) Forma de Entrega

Os trabalhos devem ser enviados por e-mail para <u>boeres@inf.ufes.br</u>, seguindo ESTRITAMENTE o seguinte formato:

- Assunto do email: [PROGII-TC] <Nome Completo do Aluno 1> + <Nome Completo do Aluno 2>
- Arquivos para enviar: um arquivo "TC.zip", com o arquivo fonte trabalho.c, contendo o código de resolução desse trabalho e os arquivos de testes criados pela dupla.

5) Observações importantes

- O trabalho deve ser feito em dupla.
- Devem ser usados no seu código vetores de estruturas e manipulação de arquivos.
- o código deverá fornecer os arquivos de saída solicitados, contendo todas as respostas necessárias.
- O trabalho que não estiver compilando por erros graves de compilação não será corrigido. Aqueles que tiverem erros simples, terão um valor relativo descontado da nota final.
- Trabalhos evidentemente iquais receberão nota ZERO.
- Um teste sobre o trabalho, valendo 1 ponto, será aplicado em horário a ser combinado com a turma.
- Não usar caracteres especiais tais como ς , \tilde{a} , \tilde{o} , \acute{e} , etc etc no nome do arquivo.

• O recebimento dos trabalhos é automatizado. Siga as instruções à risca pois algum erro na submissão pode inviabilizar a entrega do seu trabalho. Não deixe para enviar seu trabalho nos momentos finais de seu prazo. É comum a ocorrência de problemas em virtude de erros na submissão. Logo, enviem com algumas horas de antecedência para que haja tempo hábil para eventuais correções.

BOM TRABALHO!!!